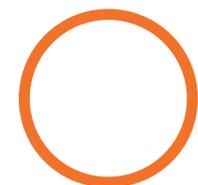


PREMIO
NUEVAS MIRADAS
EN LA TELEVISION
LING

POR ALEJANDRA PIA NICOLOSI

RESENHA



prêmio “Nuevas Miradas en la Televisión” (Novas Visões na Televisão) foi criado em 2012 como resultado do estabelecimento de um novo cenário de comunicação na Argentina, mais especificamente, com a aprovação da Lei de Serviços de Comunicação Audiovisual (2009). Essa lei, de forma inédita, promoveu a desmonopolização de um setor que historicamente estava concentrado na cidade de Buenos Aires e nas mãos de poucos grupos econômicos (principalmente, o Grupo Clarín). A democratização da comunicação foi materializada em uma forte política pública de subsídios destinados tanto à produção audiovisual em todos os seus gêneros (ficção, documentário, animação etc.), quanto à criação de universidades públicas como novos centros de produção de conteúdo, e ao fortalecimento da mídia comunitária.

No campo simbólico, a Lei SCA incentivou a inclusão de alteridades nas telas que costumavam ser ignoradas pela mídia hegemônica (Gómez, 2012; Nicolosi, 2014; 2021). Dessa forma, a Lei promoveu a participação federal de produtores, elencos artísticos e equipe técnica na produção de conteúdo, o que possibilitou a encenação de estéticas, identidades e temas específicos dos diferentes lugares que compõem o heterogêneo mapa nacional. Seguindo o pensamento de Rossana Reguillo (2008), tratava-se da construção de um novo “regime de visibilidade”.

Nesse contexto, a Universidade Nacional de Quilmes (Buenos Aires, Argentina) decidiu organizar o Prêmio “Nuevas Miradas en la Televisión” para reconhecer essa televisão emergente e politicamente

crítica, com base nos valores que regem seu próprio desenvolvimento educacional e institucional: inclusão, inovação, diversidade, e qualidade.

Até 2017, o Prêmio contou com mais de 20 categorias (técnicas e criativas), avaliadas por conjuntos de jurados que eram profissionais da categoria em questão. Em média, cada edição selecionava mais de 200 programas de televisão de todas as províncias do país para concorrer, muitos deles produzidos por universidades. Esse volume de inscrições mostrou a magnitude da promoção da produção e a relevância e a necessidade de uma política pública audiovisual para ativar e fortalecer o setor.

Em dezembro de 2016, o novo governo neoliberal bloqueou a Lei por decreto, e todos os subsídios estatais para a produção de conteúdo foram interrompidos. Ao mesmo tempo, o sistema público de mídia (fortalecido pelo governo anterior) foi esvaziado, centralizado no Poder Executivo e sofreu um grande número de demissões arbitrárias de seus funcionários (Loreti, 2020).

Foi então que a Universidade Nacional de Quilmes observou duas questões relevantes: por um lado, que não havia produção audiovisual para premiar e reconhecer; e, por outro, que, apesar das vicissitudes do contexto, as universidades nacionais ainda estavam produzindo por seus próprios meios, graças ao fortalecimento recebido nos anos anteriores. Foi assim que, em 2018, o Prêmio se concentrou no reconhecimento das emissoras de televisão universitária da América Latina, com o apoio da Rede de Televisão Pública da América Latina (TAL).

1 Alejandra Pia Nicolosi pesquisadora e professora da UNQ - Universidade Nacional de Quilmes, Argentina. Coordenadora institucional do Prêmio Nuevas Miradas en la Televisión.

Desde então, o Prêmio tem se fortalecido ano após ano entre as universidades e redes regionais da América Latina, como a ABTU. Atualmente, o Prêmio está aberto a três categorias diferentes: Melhor Produção Jornalística-Documental de Divulgação, Melhor Produção Micro Jornalística-Documental de Divulgação e Melhor Produção de Estúdio. Em cada edição, são recebidas mais de 40 produções de mais de 30 universidades públicas e privadas da região, incluindo o Caribe.

Durante os anos críticos da pandemia da COVID-19, as universidades da região desempenharam um papel central não apenas na resposta às necessidades de saúde de seu povo, mas também na geração de conteúdo para informar, documentar e testemunhar uma crise sem precedentes. Apesar do contexto, o Prêmio conseguiu se sustentar. E, simbolicamente, implicou em um duplo reconhecimento às universidades, valorizando também o compromisso e o esforço de produzir em circunstâncias críticas.

A Argentina está comemorando 40 anos de democracia ininterrupta, e a antiga reflexão de Pasquali (1995) de que “Sem democracia eletrônica não há Democracia com letras maiúsculas” é mais válido do que nunca. Nesse sentido, o Prêmio “Nuevas Miradas en la Televisión” renova a cada ano, em cada convocatória, uma vocação para o encontro entre universidades, telas (emissoras de televisão, plataformas, dispositivos móveis), produtores e júris especializados que lutam por um ideal comum: o fortalecimento de uma comunicação audiovisual plural e diversificada. Levar às telas uma maior representação das diferentes vozes e perspectivas que compõem nossas sociedades latino-americanas é um desafio para aqueles de nós que trabalham e/ou pensam sobre a produção audiovisual, bem como para aqueles que a assistem. Porque um novo olhar é, acima de tudo, um compromisso político.





“ORIDES, ONDE NINGUÉM MAIS”, PRODUZIDO PELA TV UNIFAE. GANHOU O PRÊMIO MIRADAS EM LA TELEVISÓN DE 2019.

REFERÊNCIAS:

LORETI, D. [Et al] (Comp.) Futuro por pasado: regresión de derechos en las políticas de comunicación del gobierno de Mauricio Macri. Ciudad Autónoma de Buenos Aires: Universidad de Buenos Aires. Carrera Ciencias de la Comunicación; Instituto de Estudios de América Latina y el Caribe-IEALC, 2020.

NICOLOSI, Alejandra (Comp.). La televisión en la década kirchnerista. Democracia audiovisual y batalla cultural. Bernal: Universidad Nacional de Quilmes, 2014. 279.

NICOLOSI, A. P. (Comp.). Paisaje ficcional en la TV Pública: la oferta de ficción seriada en la emisora estatal (2009-2019). Bernal: Universidad Nacional de Quilmes, 2021.

PASQUALI, A. Reinventar los servicios públicos. Nueva Sociedad, 1995. 140, 70-89. Recuperado de: <https://nuso.org/articulo/reinventar-los-servicios-publicos/>

REGUILLO, R. Políticas de la (In) visibilidad. La construcción social de la diferencia. Diploma superior en Educación, Imágenes y Medios, Flacso, 2008. 15p.

REDES SOCIAIS DO PRÊMIO:

<https://www.facebook.com/concursonuevasmiradas>

<http://nuevasmiradas.web.unq.edu.ar/>

https://www.instagram.com/programatda_unq/